

Leitura obrigatória

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2013 [acesso em abril 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília; 2013 [acesso em abril 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

Leitura complementar sugerida

1. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Programa Nacional de Segurança do Paciente: indicadores para avaliação da prescrição, do uso e da administração de medicamentos – Parte I [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2016;5(1):1-6. [acesso em abril 2021]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2016/06/Boletim-ISMP-Brasil-Indicadores-I.pdf>
2. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Programa Nacional de Segurança do Paciente: indicadores para avaliação da prescrição, do uso e da administração de medicamentos – Parte II [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2016;5(2):1-9. [acesso em abril 2021]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2016/07/Boletim-ISMP-Brasil-Indicadores-II.pdf>
3. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Desafio global de segurança do paciente: medicação sem danos [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2018;7(1):1-8. [acesso em abril 2021]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMPBrasilDesafioGlobal.pdf>

Estudo dirigido

Este estudo dirigido tem como objetivo apontar aquilo que é mais relevante entre os conhecimentos sobre os conceitos gerais em segurança do paciente. Por isso, ao final desse módulo, após assistir a aula e proceder com a leitura das referências indicadas no material de apoio, você deverá ser capaz de responder as questões a seguir:

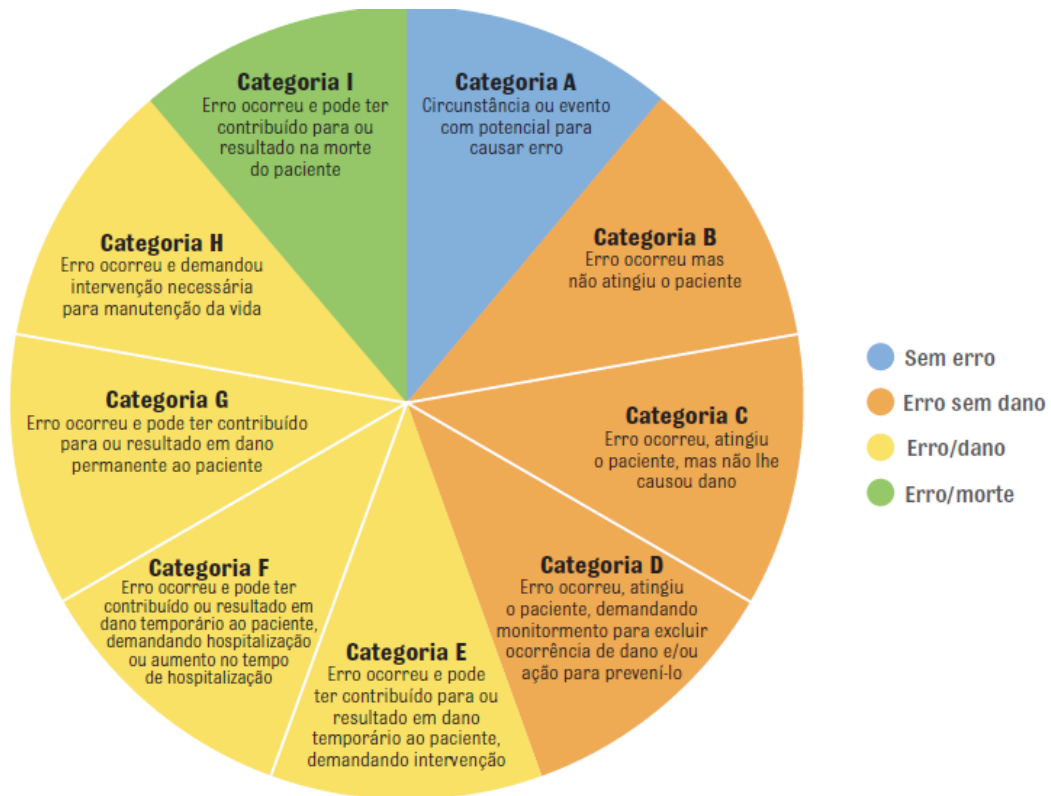
1. Diferencie os conceitos abaixo:
 - a) Incidente
 - b) Circunstância notificável
 - c) Quase erro
 - d) Incidente sem dano
 - e) Evento adverso
 - f) Dano
 - g) Erro de medicação
 - h) Reação Adversa a medicamentos

2. Quais medidas são adotadas na instituição em que você trabalha ou já trabalhou que contribuem para a melhoria do processo de utilização de medicamentos e previnem erros de medicação.

3. Identifique e liste ações realizadas na instituição em que você trabalha ou em uma instituição em que você já trabalhou que contribuem para a notificação dos erros de medicação.

Material suplementar

Figura 1 - Classificação dos erros de medicação de acordo com o *National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention (NCCMERP)*



Fonte: Adaptado de NCCMERP, 2001.

Quadro 1 – Classificação dos erros de medicação de acordo com o ISMP Espanha

<p>1 Medicamento errado</p> <ul style="list-style-type: none"> .1 Prescrição inadequada do medicamento <ul style="list-style-type: none"> .1.1 <i>medicamento não indicado/ não apropriado para o diagnóstico que se pretende tratar</i> .1.2 <i>história prévia de alergia ou reação adversa similar</i> .1.3 <i>medicamento inadequado para o paciente por causa da idade, situação clínica, etc.</i> .1.4 <i>medicamento contraindicado</i> .1.5 <i>interação medicamento-medicamento</i> .1.6 <i>interação medicamento-alimento</i> .1.7 <i>duplicidade terapêutica</i> .1.8 <i>medicamento desnecessário</i> 1.2 Transcrição/ dispensação/ administração de um medicamento diferente do prescrito
<p>2 Omissão de dose ou do medicamento</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 falta de prescrição de um medicamento necessário 2.2 omissão na transcrição 2.3 omissão na dispensação 2.4 omissão na administração
<p>3 Dose errada</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 dose maior 3.2 dose menor 3.3 dose extra
4. Frequência de administração errada
5. Forma farmacêutica errada
6. Erro de preparo, manipulação e/ou acondicionamento
7. Técnica de administração errada
8. Via de administração errada
9. Velocidade de administração errada
10. Horário errado de administração
11. Paciente errado
<p>12. Duração do tratamento errada</p> <ul style="list-style-type: none"> 12.1 duração maior 12.2 duração menor
<p>13. Monitorização insuficiente do tratamento</p> <ul style="list-style-type: none"> 13.1 falta de revisão clínica 13.2 falta de controles analíticos
14. Medicamento deteriorado
15. Falta de adesão do paciente
16. Outros tipos
17. Não se aplica

Fonte: Otero López MJ, Castaño Rodríguez B, Pérez Encinas M, Codina Jane C, Tamés Alonso MJ, Sánchez Muñoz T. Actualización de la clasificación de errores de medicación del grupo Ruiz-Jarabo 2000. Farm Hosp. 2008; 32(1):38-52.